

Breve análise dos resultados do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no ENADE 2015

Em 2015, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Federal da Bahia (CSTGP-UFRB) foi, pela primeira vez, avaliado pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Respondendo a uma prova e um questionário, o aluno contribuiu para avaliar seu curso. O Conceito ENADE é calculado pela média ponderada da nota padronizada dos respondentes em Formação Geral (25%) e Componente Específico (75%). Na ocasião, 35 alunos concluintes do CSTGP-UFRB foram inscritos e 33 responderam a prova. A adesão e empenho destes estudantes concluintes ao Exame demonstra o compromisso coletivo para com a qualidade do CSTGP, mesmo estando cientes e discordando de diversas questões quanto ao método de avaliação.

Os **escores obtidos** pelo CSTGP-UFRB foram: 59,89 no componente Formação Geral e 50,22 no Componente Específico. Quando colocados de maneira padronizada, estes escores foram respectivamente 3,06 e 3,0. A nota bruta geral foi 52,65. Disto resultou uma nota de prova 3,0 (conceito ENADE contínuo 3,01), que foi **alocada na Faixa 4**. As faixas do ENADE variam de 0 a 5.

É importante registrar que o CSTGP faz parte do conjunto de cursos que emergiram no Brasil no chamado Campo de Públicas, que congrega mais de 200 cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos) em todo o Brasil. Tais cursos possuem as denominações de Administração Pública, Gestão Pública, Políticas Públicas, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Social e congêneres e são regidos Diretrizes Curriculares Nacionais próprias (Resolução CNE nº1, 13 de janeiro de 2014).

No total, o ENADE 2015 avaliou 13 bacharelados: administração, administração pública, ciências contábeis, ciências econômicas, comunicação social (jornalismo e publicidade e propaganda), design, direito, psicologia, relações internacionais, secretariado executivo, teologia e turismo. Também avaliou 12 cursos tecnológicos, além de gestão pública: comércio exterior, design de interiores, design de moda, design gráfico, gastronomia,



gestão comercial, gestão da qualidade, gestão de recursos humanos, gestão financeira, logística, marketing, e processos gerenciais. No total, foram avaliados 8.121 cursos em 2.109 instituições em todo o Brasil.

O INEP/MEC divulgou os resultados em março de 2017. Além de um documento com as explicações sobre o Exame e sobre o cálculo de outros indicadores de qualidade, tornou públicas as planilhas em Excel com as notas do ENADE, do CPC e do IGC de todos os cursos avaliados. Após *download* da planilha com as notas do ENADE_2015, foi feito um recorte, excluindo-se todas as outras áreas a exceção dos cursos tecnológicos em gestão pública.

O CSTGP-UFRB foi um entre 65 cursos tecnológicos de gestão pública que participaram da edição do ENADE em 2015. Destes, 04 não foram avaliados e ficaram sem conceitos. O Quadro 01 a seguir apresenta os dados gerais dos 61 cursos que efetivamente tiveram notas.

Quadro 01: Quadro síntese do comportamento dos cursos tecnológicos em gestão pública no ENADE 2015

Escores	Mínimo	Máximo	CSTGP	Mediana	Média	Desvio padrão
Nota bruta formação geral	39,2	73,0	59,89	55,8	56,4	6,4
Nota padronizada formação geral	0,0	5,0	3,06	2,4	2,4	1,0
Nota bruta componente específico	30,3	63,5	50,22	48,2	46,9	6,6
Nota padronizada componente específico	0,0	5,0	3,0	2,5	2,3	-
Nota geral bruta	32,8	65,9	52,65	49,7	49,3	6,2
Nota geral padronizada	0,0	5,0	3,0	2,6	2,3	-
Nota ENADE contínua	0,0	5,0	3,01	2,6	2,5	-

Fonte: INEP, 2017

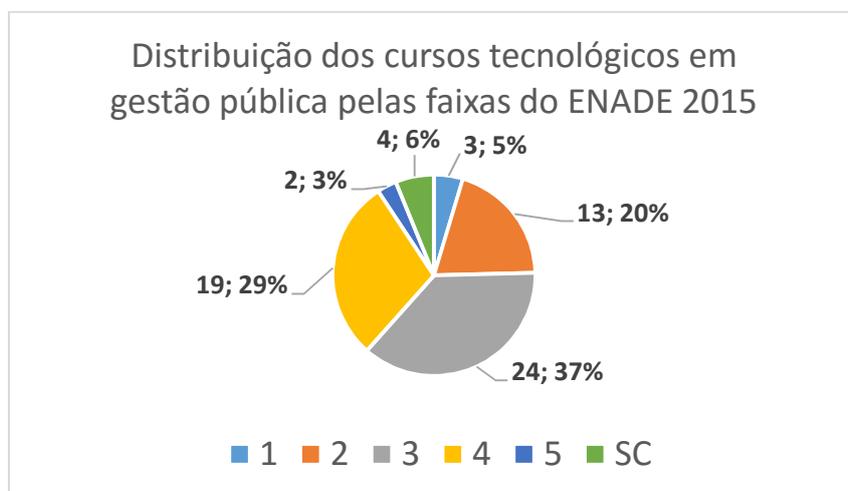
Do Quadro 01 é possível observar que os escores do CSTGP-UFRB foram superiores à média e à mediana nos escores de formação geral, componente específico e nota geral.

O CSTGP-UFRB acompanhou o comportamento geral observado nos 60 outros cursos tecnológicos em gestão públicas, de notas da formação geral superiores àquelas obtidas no componente específico.

Quando observadas as faixas ENADE (conceitos finais), dos 65 cursos tecnológicos em gestão pública, 4 (6%) não tiveram conceito; 13 (20%) ficaram na faixa 02 e 3 (5%) na faixa 01, o que implica 25% dos cursos considerados insatisfatórios. Um percentual pequeno (3%, 2 cursos) foram alocados na faixa superior (conceito 5). Tais cursos – EBAPE (FGV) e IAMV – estão localizados no Rio de Janeiro. Boa parte dos cursos (24 cursos, 37%) foi alocada na faixa 03 e os demais na faixa 04 (19 cursos, 29%). Dentre estes últimos, estão o CSTGP – UFRB, o curso da UFBA, da UEMG, UNICEUB (de Brasília) e o da UEG. É importante ressaltar que tais instituições possuem maior trajetória de existência e de ofertas no Campo de Públicas. Esse é mais um motivo para que o CSTGP-UFRB comemore, já que somos uma instituição e curso recente e, ao que parece, mesmo conscientes de todos ajustes que precisamos realizar, estamos no caminho adequado.

A distribuição destes cursos pelas faixas do ENADE pode ser conferida no gráfico a seguir:

Gráfico 01: Distribuições dos cursos tecnológicos em gestão pública nas faixas do ENADE 2015



Fonte: INEP, 2017



O Quadro 02 apresenta a distribuição dos cursos tecnológicos em gestão pública por estado da federação. Em 2015, o Distrito Federal oferecia o maior número de cursos tecnológicos em gestão pública (20% do total), seguido por São Paulo (13,8%) e Rio Grande do Sul (10,8%). A Bahia tinha apenas dois cursos e vários estados brasileiros não ofereciam tecnológicos em gestão pública, a exemplo de Pernambuco, Amazonas, Ceará ou Espírito Santo.

Quadro 02: Distribuição absoluta e percentual dos cursos tecnológicos em gestão pública por estado brasileiro no ENADE 2015.

Estados	No de cursos	%
BA	2	3,1
DF	13	20,0
GO	1	1,5
MG	5	7,7
MS	1	1,5
PA	1	1,5
PB	4	6,2
PR	4	6,2
RJ	5	7,7
RN	3	4,6
RO	1	1,5
RR	1	1,5
RS	7	10,8
SC	5	7,7
SE	2	3,1
SP	9	13,8
TO	1	1,5
Total Geral	65	100

Fonte: INEP, 2017

Sobre a natureza administrativa das instituições que ofereciam tecnológicos em gestão pública em 2015, a rede privada respondeu por 73,8% deles, com boa parte dos cursos vinculados à rede privada com fins lucrativos (35,4% do total). No caso da rede pública, estes cursos foram mais encontrados nas instituições federais (universidades e institutos tecnológicos), com 21,5% do total. Mais um motivo para o CSTGP-UFRB se orgulhar por



fazer parte deste universo restrito de oferta pública, noturna, com prevalência de estudantes trabalhadores e que já atuam de algum modo na gestão pública.

Quadro 03: Distribuição absoluta e percentual dos cursos tecnológicos em gestão pública por natureza administrativa da instituição ofertante - ENADE 2015.

Natureza Administrativa	No de cursos	%	%
Privada com fins lucrativos	23	35,4	73,8
Privada sem fins lucrativos	25	38,5	
Pública estadual	3	4,6	26,2
Pública federal	14	21,5	
Total Geral	65	100,0	100,0

Fonte: INEP, 2017

Dos 5.350 inscritos, realizaram a prova 4.326 (80,9%) concluintes de cursos tecnológicos em gestão pública no ENADE 2015. A maior parte dos inscritos estava matriculada em centros universitários (55%), do mesmo modo que os participantes (57,9%). As universidades responderam por 27,5% das matrículas dos inscritos, ainda que, quando observados os participantes, este percentual tenha caído um pouco, para 26,0%, como pode ser visto no Quadro 04..

Quadro 04: Distribuição absoluta e percentual dos inscritos e dos participantes de cursos tecnológicos em gestão pública por organização acadêmica - ENADE 2015.

Organização	N	Soma de Concluintes Inscritos		Soma de Concluintes Participantes	
		N	%	N	%
Centro Universitário	16	2.945	55,0	2.506	57,9
Faculdade	13	374	7,0	279	6,4
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	7	558	10,4	417	9,6
Universidade	29	1.473	27,5	1.124	26,0
Total Geral	65	5.350	100	4.326	100

Fonte: INEP, 2017



O CSTGP-UFRB obteve um bom conceito no ENADE, que refletiu em um CPC também igual a 4. Seu resultado em Formação Geral foi mais alto que no Componente Específico. O CSTGP-UFRB continuará a buscar a qualidade do ensino, com foco tanto na formação geral quanto na específica.

Parabéns a todos os comprometidos com o CSTGP e sigamos juntos aprendendo e fortalecendo o Campo de Públicas! Rumo ao 5!

Para ler mais:

INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Indicadores de qualidade da educação superior 2015**. Brasília, DF, março de 2017

Para acessar as planilhas com os dados do ENADE 2015:

http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/id/666223